

ATA DO PRÊMIO ARQUITETO DO AMANHÃ – IAB / RJ 2008

Categoria: Trabalhos Teóricos

A Comissão Julgadora composta pelos arquitetos Demetre Anastassakis, Henrique Barandier e Leonardo Mesentier reuniu-se na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, departamento Rio de Janeiro, no dia 3 de dezembro de 2008 para avaliação dos trabalhos concorrentes na categoria Trabalhos Teóricos do Prêmio Arquiteto do Amanhã 2008. Nesta ocasião, os membros da Comissão Julgadora já haviam analisado individualmente de cada um dos 5 (cinco) trabalhos apresentados – trabalhos de números A-01; A-11; A-12; A-44; A-45. De comum acordo a Comissão Julgadora decidiu pela indicação de 3 (três) trabalhos para serem contemplados um com Menção Honrosa e dois com Prêmio Arquiteto de Amanhã, da seguinte forma:

Menção Honrosa

Trabalho A-01 – Os Novos Espaços de Exposição: Iscas Culturais para Renovação Urbana

Trabalho de pesquisa bem estruturado em que o autor explora de maneira adequada, e apoiado em muitas ilustrações, uma extensa bibliografia para fundamentar sua crítica em relação ao papel dos espaços de exposições, especialmente museus, nos processos de renovação urbana contemporâneos e nas estratégias para modificação da imagem de cidades no cenário mundial.

Prêmio Arquiteto de Amanhã

Trabalho A-11 – Subversão no Espaço Urbano

O estudo aborda de maneira interessante um tema bastante original: as ações alternativas de produção do espaço urbano, nesse caso alternativas aos processos hegemônicos definidos pela ação do Estado e do capital. O trabalho apresenta um interessante mapeamento de ações que redefinem ou o uso, ou a forma do espaço público na cidade do Rio de Janeiro e, além de delimitar um objeto de estudo muito pouco explorado, apresenta o estudo desenvolvido com excepcional clareza, proporcionando uma agradável e instigante leitura.

Prêmio Arquiteto de Amanhã

Trabalho A-12 – Ocupação de Edifícios Públicos

O estudo aborda de modo bastante original o tema da moradia popular, buscando compreender o problema dos imóveis públicos vazios na área central do Rio de Janeiro em contraposição ao enorme déficit habitacional e às ocupações organizadas por movimentos sociais. A partir de algumas reflexões teóricas sobre a questão da habitação, o trabalho apresenta um interessante mapeamento de atores envolvidos com o tema na área central do Rio de Janeiro, qualifica o problema do déficit habitacional na cidade e reúne dados sobre imóveis vazios e algumas ocupações de imóveis públicos na área central. Por fim apresenta um estudo de caso sobre a Ocupação Manuel Congo inclusive apresentando propostas para adequação do edifício ocupado ao uso residencial. Trata-se de uma contribuição relevante pela enorme quantidade de informações organizadas na pesquisa e se destaca por delimitar um problema concreto, compreendê-lo conceitualmente e apresentar propostas.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 2009.



Demetre Anastassakis



Henrique Barandier

Leonardo Mesentier